

## Benefícios para o Seu Negócio

### Vantagens fiscais:

As prestações do *renting* ou locação, são 100% dedutíveis como despesas operacionais e, não está sujeito ao imposto de selo sobre os juros e abertura de crédito. Isso significa que você, cliente PJ, pagará menos imposto de renda (IR), além de se beneficiar do crédito de PIS/COFINS em caso do modelo tributário ser lucro real. Os impostos são normalmente dedutíveis, porém, quando não são dedutíveis tem um menor impacto na tesouraria, uma vez que o seu pagamento é distribuído pela duração do contrato, incluído em cada uma das parcelas.

### O *renting* reduz custos:

Uma vez que as companhias de *renting* planejam revender o equipamento no final do contrato de *renting*, quando efetuam uma oferta ao cliente não consideram o custo de aquisição do equipamento por completo. Consequentemente, o valor atual da soma das parcelas é quase sempre mais baixo do que o custo de aquisição do equipamento. As empresas que utilizam o *renting* em vez de comprar, normalmente realizam poupanças adicionais.

### Permite manter a liquidez e as linhas de crédito intactas:

Existe uma velha regra de ouro que diz comprar recursos apreciáveis e alugar recursos depreciáveis. Em vez de empatar capital em ativos de rápida depreciação como é o caso dos computadores, impressoras, servidores, entre outros, pode pagar o ativo ao mesmo tempo em que ganha os benefícios do seu uso. Ao pagar a despesa do *renting* em prestações mensais, as empresas mantêm o seu capital circulante e linhas de crédito disponíveis para as atividades que produzem lucro. Outro benefício financeiro é o fato do *renting* manter a dívida da empresa fora do balanço, melhorando desse modo os rácios financeiros da empresa.

### **Financiamento a 100% sem entrada inicial:**

A maior parte dos métodos tradicionais de financiamento requerem um montante de entrada de alguma dimensão. Nas compras a dinheiro podem atingir valores até 50%. No *renting* o gestor pode adquirir o equipamento sem necessidade de efetuar qualquer tipo de entrada.

### **Evita reduzir o custo do inventário no final da vida útil do equipamento:**

O que se segue é um cenário bastante comum. Um ativo T.I. está a ser depreciado em cinco anos enquanto que a sua vida útil é de apenas três. Na marca dos três anos, o desencontro cria um conflito interno de contabilidade. Nesta situação a empresa será forçada a continuar usando o equipamento velho colocando-o num armazém para continuar a sua depreciação, ou aceitar uma perda contabilística. Com o *renting* esta situação não se coloca, pois este permite à empresa fazer corresponder o tratamento contabilístico à vida útil do equipamento.

### **Prestações regulares com pagamentos mais fáceis de planejar:**

As prestações mensais do *renting* permanecem constantes de mês para mês. Os gestores das empresas preferem esta estabilidade e previsibilidade. Desta forma, adquirir equipamento novo apenas causa um pequeno incremento gradual na despesa mensal. De outro modo a empresa teria que desembolsar desnecessariamente um elevado montante de dinheiro. Prestações sempre fixas: sabemos o quanto é importante o planeamento do seu fluxo de caixa. Nossas parcelas terão sempre o mesmo valor, não importa o prazo, e não há reajuste inflacionário.

### **Gestão do ciclo de vida do equipamento:**

Enquanto o Hardware vai se tornando mais barato, em simultâneo os outros custos T.I. associados à utilização do mesmo vão aumentando. Os custos de aquisição de hardware apenas representam 20 a 25% dos custos totais da utilização do equipamento. As empresas que compram o seu equipamento T.I., tipicamente focam a sua atenção apenas no custo de aquisição, perdendo de vista o custo total do ciclo de vida do equipamento. Ora, faz mais sentido considerar o ciclo de vida inteiro logo à partida e tomar as decisões em conformidade. O *renting* pode fornecer economias de custo consideráveis e trazer outros benefícios ao longo do caminho. Um exemplo disto são os serviços de manutenção e assistência associados ao *renting* de impressoras.

### **Renovação automática:**

Pesquisas efetuadas pela *Gartner* e pelo grupo de Robert Frances demonstram que substituir um desktop após três anos é mais eficiente ao nível de custo, do que mantê-lo por um período mais longo. Isto acontece porque as economias no custo do hardware são compensadas pelo aumento do custo de manutenção, suporte técnico e tempo de inatividade devido a falhas relacionadas com o equipamento. Os contratos de *renting* com opção de atualização colocam em campo um plano automático de renovação do parque informático.

### **Gestão de ativos:**

Controlar os ativos de uma empresa é uma tarefa difícil, mas importante. A maior das empresas de *renting* oferece algum tipo de ferramentas de controle de ativos, retirando um pouco o peso dos ombros do gestor. A gestão de ativos, fornecida como um serviço gratuito proporciona uma redução de custos e controle consideráveis.

## Conclusão:

O investimento é uma obrigação para as empresas que desejam continuar competitivas e permanecer na vanguarda da tecnologia. O desenvolvimento rápido, particularmente na área das T.I. faz disto uma questão essencial. As empresas cada vez mais evitam efetuar esforços financeiros desnecessários que condicionam a sua liquidez. O *renting* permite prestações baixas com condições simples e menos impostos. As prestações pagas podem ser deduzidas fiscalmente na íntegra. A liquidez e independência financeira da empresa é mantida, o capital próprio permanece intacto e as linhas de crédito com o banco são preservadas. A utilização do *renting* como uma ferramenta financeira, permite ao gestor efetuar investimentos a um nível substancialmente mais elevado, assegurando dessa forma uma vantagem competitiva para a sua empresa. O planejamento dos pagamentos é mais fácil com prestações

